

UMA ANÁLISE DOS ESTUDOS CIENTÍFICOS EM AUDITORIA PUBLICADOS NO ENCONTRO DA ANPAD ENTRE OS ANOS DE 2001 A 2011

Rayanne Silva Barbosa¹
Diego Vieira de Melo²
Tamires Sousa Araújo³
Vidigal Fernandes Martins⁴

RESUMO: A auditoria é de extrema importância para a vida social dos *stakeholders*. Sendo assim, essa pesquisa tem como objetivo analisar o perfil dos artigos sobre auditoria, publicados no Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), entre os anos de 2001 a 2011. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliométrica, que se classifica quanto aos objetivos como descritiva com abordagem qualitativa. A amostra é composta de 48 artigos selecionados a partir do termo de busca 'auditoria', nos anais do Encontro da ANPAD entre os anos em questão. Esse Congresso foi escolhido por sua alta qualificação no sistema Qualis Capes e por ser um evento de grande relevância no Brasil. A partir das análises dos resultados pode-se destacar a predominância de artigos publicados como estudo de caso, destaca-se também que homens publicam mais sobre o tema que mulheres e que pessoas com titulação de mestre têm um maior índice de publicação. Para pesquisas futuras sobre o tema, sugere-se uma ampliação da amostra para outros congressos, e a inclusão de teses, dissertações e periódicos.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria. Bibliometria. Encontro da ANPAD.

ABSTRACT: Auditing is of extreme importance for stakeholders' social life. Therefore, the aim of this study is to analyze auditing articles published in the Meeting of the National Association of Graduate Studies and Research in Administration (ANPAD), in the period from 2001 to 2011. For this purpose a descriptive literature search was conducted, with a qualitative approach. Sample consists of 48 articles, which were selected from the search word 'auditing', using the annals of ANPAD's meetings in that period. This Congress was chosen for its high rating in CAPES Qualis system and to be an event of great importance in Brazil. Results showed a predominance of case studies and that men publish more on the topic than women. It could be noted, also, that people with master's title have a higher rate

¹ Discente do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

² Discente do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

³ Discente do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

⁴ Professor Adjunto 1 da Faculdade Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Coordenador do Núcleo de Auditoria, Perícia e Governança Corporativa da FACIC/UFU. Coordenador do Grupo de Trabalhos International Financial Reporting Standards (IFRS) CRC/MG . E-mail: vidigal@ufu.br.

of publication. For future research on this subject, it could be suggested a larger sample to other conference, and the inclusion of theses, dissertations and journals.

KEYWORDS: Auditing; Bibliometrics; ANPAD Meeting.

1. INTRODUÇÃO

A auditoria pode ser definida como um aprimoramento da contabilidade, que testa a eficiência do controle do patrimônio da empresa (Attie, 2010, p. 5). Sendo esta ferramenta fundamental para a confiabilidade das demonstrações contábeis. Para Almeida (2003, p. 45) “o objetivo do auditor é emitir sua opinião sobre as demonstrações financeiras examinadas”. A opinião do profissional de auditoria para uma empresa é crucial.

A auditoria passou a ter grande evidência no mundo contábil, depois de vários escândalos financeiros corporativos. Para dar credibilidade a auditoria foi sancionada a Lei Sarbanes Oxley em 2002, de acordo com Souza e Vicente (2010, p. 2), “esta Lei reforça as normas de governança corporativa, instituindo, dentre outras providências, a exigência de um sistema de controles internos eficiente”. Neste sentido, a produção acadêmica com este tema teve um aumento significativo.

O presente estudo apresenta como objetivo analisar o perfil dos artigos sobre auditoria, publicados no Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), entre os anos de 2001 a 2011. É uma pesquisa bibliométrica, classificada quanto ao objetivo como descritiva com abordagem qualitativa. A amostra é composta por 48 artigos, pesquisados nos anais em CD-ROM do Encontro da ANPAD, a partir do termo de busca ‘auditoria’. Congresso este que foi escolhido pela sua alta qualificação no sistema Qualis Capes e por ser um evento de grande relevância no Brasil.

Este trabalho está estruturado, além dessa introdução, em Referencial Teórico, seguido dos Objetivos, Procedimentos Metodológicos, Análise dos Dados e Resultados e por último as Considerações Finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O surgimento da auditoria

Para Almeida (2003, p. 25) “a auditoria surgiu como parte da evolução do sistema capitalista”, quando as empresas fechadas e familiares se viram em meio a um ambiente de desenvolvimento tecnológico e consequente aumento da concorrência. Nesse momento,

diante da necessidade de manter os seus produtos competitivos no mercado, tais empresas buscaram aumentar suas fábricas, melhorar os processos administrativos e reduzir seus custos, recorrendo para tal fim à captação de recursos de terceiros.

Em resposta a essa busca por capital não próprio, bancos, acionistas e fornecedores, por exemplo, precisavam conhecer e entender a real situação patrimonial e financeira da empresa antes de investir ou financiar a mesma. Nesse momento, portanto, a evolução da contabilidade, passou a ter um foco no usuário externo e, através de relatórios e demonstrativos tentar representar de forma mais fidedigna a realidade financeira das empresas.

Entretanto, a empresa como um objeto movido pela ação do homem bem como seus relatórios e demonstrações, estavam sujeitos à manipulação e distorção causada por interesses internos e que poderiam prejudicar os usuários externos que tinha recursos aplicados na empresa. A partir desse momento fez-se necessário a análise das informações divulgadas pelas empresas, por um profissional que além de ter conhecimento técnico não fosse vinculado à essas instituições, surge nesse momento a auditoria externa.

Sobre a auditoria Hoog e Carlin (2009, p. 53) definem:

[...] é a certificação dos elementos da contabilidade com o exercício da sociedade empresária, assegurando a credibilidade das informações das peças contábeis e a integridade do patrimônio, visando a minimização dos riscos operacionais, fiscais, societários, ambientais, trabalhistas, previdenciários, sistêmicos do mercado e outros, através de técnicas específicas.

Os mesmos autores descreveram o objetivo da auditoria como “a comprovação de todo patrimônio da empresa” (HOOG; CARLIN, 2009, p. 54). Ainda afirmam que a auditoria tem como objetivo principal:

[...] proporcionar credibilidade às informações divulgadas através dos balanços e demais peças contábeis pelas sociedades empresarias em geral, fazendo com que os bens, direitos e obrigações estejam demonstrados e valorizados dentro das praticas contábeis. (HOOG; CARLIN, 2009, p. 54).

Já para Franco e Marra (2001, p. 28):

auditoria compreende o exame de documentos, livros registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, internas e externas, relacionados com o controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações contábeis deles decorrentes.

Neste contexto os mesmos autores definem também que o objetivo da auditoria é:

[...]o conjunto de todos os elementos de controle do patrimônio administrado, os quais compreendem registros contábeis, papéis, documentos, fichas, arquivos e anotações que comprovem a veracidade dos registros e a legitimidade dos atos da administração, bem como sua sinceridade na defesa dos interesses patrimoniais, a auditoria dá créditos às demonstrações contábeis. (FRANCO; MARRA, 2001, p. 31).

Para Attie (2010, p. 5), “a auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado”.

Para Dantas *et al* (2011, p. 4) auditoria “é um instrumento essencial de provimento de confiança aos diversos usuários das informações contábeis, em particular os participantes dos mercados de capitais”. Neste contexto é possível afirmar que a auditoria tem grande importância na continuidade das empresas e na confiabilidade de suas demonstrações.

2.2 A auditoria interna

Paralelamente ao surgimento da figura dos investidores externos e à expansão dos negócios, houve a necessidade de melhora dos procedimentos internos, a implementação de novos métodos e técnicas era inevitável. Para Almeida (2003, p. 29) “[...] de nada valia a implementação desses procedimentos internos sem que houvesse um acompanhamento, no sentido de verificar se estes estavam sendo seguidos pelos empregados da empresa”.

No trabalho de auditoria externa o auditor independente tomava conhecimento de problemas da empresa e emitia sugestões para a solução de tais problemas. Entretanto como o trabalho do auditor era temporário e direcionado para os relatórios contábeis não atendia por completo a necessidade da administração. Sendo assim surge o auditor interno, para Almeida (2003, p. 29) “o auditor interno é um empregado da empresa, e dentro de uma organização ele não deve estar subordinado àquele cujo trabalho examina”.

Ainda segundo Almeida (2003, p. 10) “importa informar que, em alguns grupos de companhias os auditores internos são subordinados diretamente à sociedade *holding*”. Dessa maneira o auditor interno é como um funcionário da empresa que ao contrário do auditor externo tem como objetivo fiscalizar os controles internos da empresa para a administração da mesma ou da sociedade *holding*.

2.3 A auditoria Contábil no Brasil

Para Attie (2010, p. 8):

a evolução da auditoria no Brasil está primeiramente relacionada com a instalação de empresas internacionais de auditoria independente, uma vez que investimentos também internacionais foram aqui implementados e compulsoriamente tiveram de ter suas demonstrações contábeis auditadas.

Percebe-se então que essas empresas além de trazerem um conjunto de técnicas de auditorias foram as primeiras a iniciarem esse tipo de trabalho no Brasil.

Entretanto Almeida (2003, p. 28) ressalva que “[...] somente em 1965, pela Lei nº 4.728 foi mencionada pela primeira vez na legislação brasileira a expressão auditores independentes”. A regulamentação, normatização e a obrigatoriedade da auditoria externa vieram somente mais tarde em 1972, foi estabelecida pelo Banco Central do Brasil e atingia a maior parte das empresas integrantes do sistema financeiro nacional além das companhias de capital aberto.

Seguindo a ordem cronológica dos eventos em 1976 com a instituição da Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/1976, torna obrigatória a auditoria nas demonstrações de empresas que negociam ações na Bolsa de Valores, e determina ainda que tal responsabilidade pertence aos auditores independentes com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que em 1999 emitiu a instrução nº 308 definido os deveres e responsabilidades das empresas auditadas com os auditores.

2.4 O cenário atual da auditoria

Com a adoção das normas internacionais de contabilidade pela comunidade europeia em 2005, Attie (2010, p. 10) revela que “[...] imediatamente grande parte das empresas que transacionavam em bolsas de valores europeias passam a adotar as referidas normas”.

No Brasil não demorou para que essas normas tivessem reflexos, de acordo a CVM, pela instrução CVM 457/2007, o Banco Central do Brasil pelo comunicado 14.259/2006 e a SUSEP pela circular SUSEP 357/2007, foi determinado que as empresas de capital aberto, as instituições financeiras e as seguradoras deviam em 2010 preparar as demonstrações financeiras consolidadas com base nas Normas Internacionais de Contabilidade, tornando dessa forma mais complexo o trabalho do auditor.

Dutra, Alberton e Bellen (2007, p. 2), afirma que “o modelo de auditoria independente adotado no Brasil tem como resultado um parecer de natureza opinativa, e

não de certificação”. Sendo que este modelo só conduz a afirmar se a empresa utilizou ou não alguma regra.

3. OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo analisar o perfil dos artigos em auditoria publicados no Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), entre os anos de 2001 a 2011. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa justifica-se, assim como afirmam Silva e Cordeiro Filho (2010, p. 2) para “[...] possibilitar uma avaliação do atual grau de desenvolvimento de determinado campo do conhecimento”, no caso deste poder quantificar o número de artigos publicados com o tema auditória, nos anos em questão.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A partir do objetivo, essa pesquisa classifica-se como descritiva, que segundo Gil (1999, p. 45) é “[...] a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relação entre variáveis”.

Quanto a abordagem do problema de pesquisa é considerado qualitativo, pois não fez-se o uso de instrumentos estatísticos, segundo Richardson (1999, p. 80) “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”.

A presente pesquisa se caracteriza quanto a sua tipologia, como estudo bibliométrico. Segundo Hayashi *et al* (2007, p. 3) estudo bibliométrico é “[...] o levantamento de indicadores da produção científica”.

A amostra foi composta por 48 artigos, coletados a partir do campo de busca contidos nos anais em CD-ROM do Encontro da ANPAD, especificando a palavra “auditoria”, ao final foi selecionado somente os arquivos que continham a “auditoria” no título, resumo ou palavra-chave. O evento foi escolhido por ser bem qualificado no sistema Qualis Capes.

Para análise dos resultados foi quantificado cada artigo pelo número total de autores e pelo ano de publicação, as variáveis gênero, região, instituição de formação e titulação somente do primeiro autor. Foi analisado também pela tipologia da pesquisa e número de páginas.

5. ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

A Tabela 1 a seguir, evidencia a evolução dos artigos publicados por ano e nota-se que de modo geral a quantidade de artigos publicado no evento tem aumentado nos últimos anos, sendo de forma considerável nos dois últimos, que juntos representam 44% das publicações nos últimos 10 anos do Encontro da ANPAD. Cabe ressaltar também, que não houve publicações no ano de 2001, o que reforça a ideia da progressão na quantidade de artigos nos últimos anos.

Tabela 1: Evolução anual dos artigos publicados

Ano	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL
Nº de Publicações	2	1	4	2	4	5	5	4	8	13	48
Porcentagem	4%	2%	8%	4%	8%	10%	10%	8%	17%	27%	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Em seguida analisou-se também a quantidade artigos publicados em relação ao sexo dos autores, e como mostrado na tabela 2 há uma diferença de 100% na quantidade de publicações entre os sexos masculino e feminino. Enquanto a quantidade de artigos publicados pelas mulheres representa 33,3% do total dos artigos analisados, as publicações masculinas foram o dobro e chegam a 66,7 % do total dos artigos publicado.

Tabela 2: Quantidade de artigos publicados por sexo

Sexo	Quantidade	%
Feminino	16	33,3%
Masculino	32	66,7%
6	48	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa.

Já na Tabela 3 a seguir, encontram-se os dados referentes aos autores que mais publicaram artigos no Encontro da ANPAD nos últimos 10 anos. Percebe-se assim que somente três autores aparecem nos últimos dois anos com duas publicações cada, o que indica uma grande diversidade na autoria dos trabalhos.

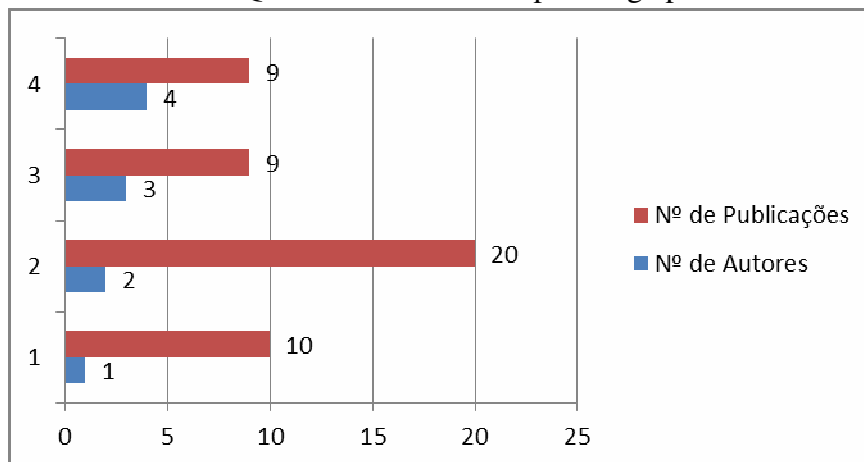
Tabela 3: Autores com maior número de artigos publicados

Autor	Nº de Publicações	%	Ano	%
Janilson Antonio da Silva Suzart	2	33,3%	2010	33,3%
José Alves Dantas	2	33,3%	2011	66,7%
Raphael Vinicius Weigert Camargo	2	33,3%		
TOTAL	6	100,0%	-	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa.

O Gráfico 1, a seguir, evidencia a quantidade de autores por artigos publicados, pode-se identificar que o número maior de publicações está relacionado com dois autores por artigo. Já para as publicações de apenas um, dois ou três autores os índices de publicações são menores, de acordo com a amostra utilizada na pesquisa são publicados entre nove e dez artigos.

Gráfico 1 - Quantidade de autores por artigo publicado



Fonte: Dados da pesquisa.

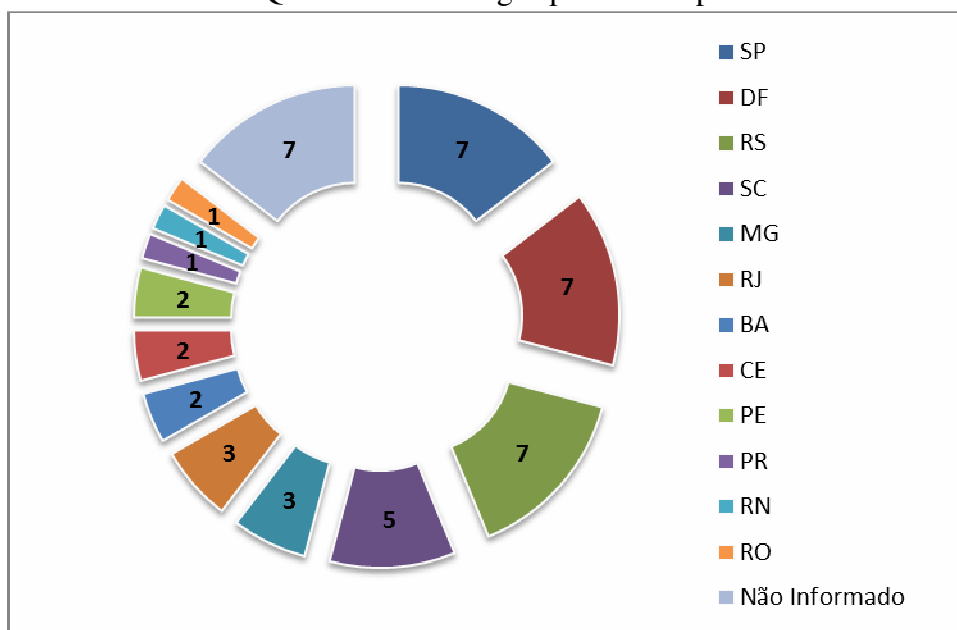
A Tabela 4, a seguir, tem o objetivo de mostrar o número de páginas por artigo publicado, e é possível notar através dela que 33 dos 48 artigos tem entre 16 e 17 páginas, ou seja, quase 70% dos artigos escritos atingem o limite de páginas aceito no evento.

Tabela 4: Número de páginas por artigo publicado

Nº de Páginas	5	13	14	15	16	17	TOTAL
Nº de Publicações	1	3	3	8	19	14	48
Percentual	2,1%	6,3%	6,3%	16,7%	39,6%	29,2%	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa.

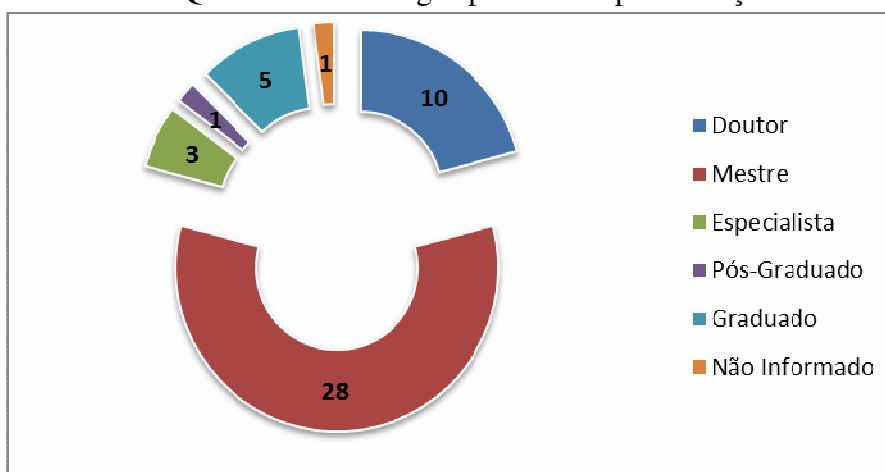
Gráfico 3 - Quantidade de artigos publicados por estado



Fonte: Dados da pesquisa.

Utilizou-se, também, para análise, a titulação que os autores tinham na data da publicação do artigo, como mostrado no Gráfico 4 a seguir. Em toda amostra analisada 28 autores possuem a titulação de mestre, e dez são doutores. Apenas um dos autores não teve titulação identificada.

Gráfico 4 - Quantidade de artigos publicados por titulação do autor

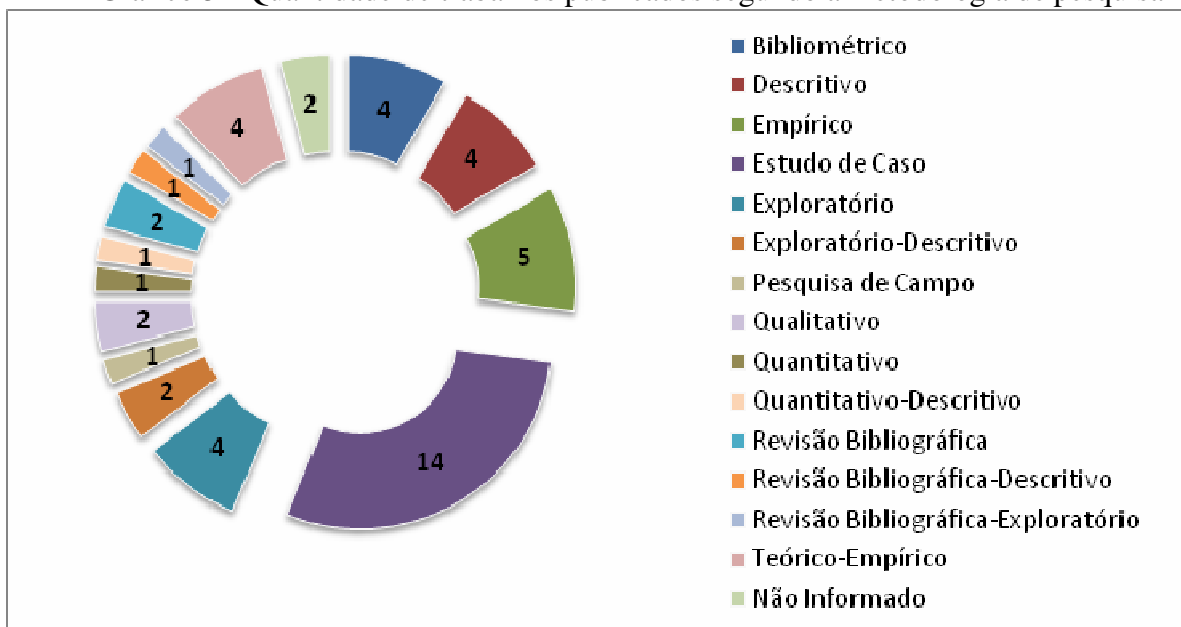


Fonte: Dados da pesquisa.

No Gráfico 5 a seguir, analisou-se qual a metodologia apresentada pelos autores em suas pesquisas, a mais utilizada foi estudo de caso, com 14 artigos, onde os autores

utilizaram uma empresa como composição da amostra no artigo. Já em cinco trabalhos, o método utilizado foi o empírico. E outros quatro artigos, utilizaram o mesmo método que o presente estudo, a bibliometria.

Gráfico 5 - Quantidade de trabalhos publicados segundo a metodologia de pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve o objetivo de analisar o perfil dos artigos sobre auditoria publicados no Encontro da ANPAD, entre os anos de 2001 a 2011, por meio de um estudo bibliométrico, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa.

Identificou-se que, em uma amostra de 48 artigos, houve um crescimento na publicação de artigos científicos na área de auditoria no evento durante os anos estudado, com destaque ao volume de trabalhos publicados nos últimos dois anos, compondo cerca de 44% do total da amostra.

Analisou-se, também, que autores do sexo masculino têm um maior índice de aprovação sobre o tema, com 66,7% do total da amostra. E não houve uma constante em relação a um único autor, ou seja, há grande diversidade na autoria dos trabalhos

publicados, e somente nos últimos dois anos, houve publicações de mesmos autores sobre auditoria.

Na pesquisa, pode-se identificar que os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul e, ainda, no Distrito Federal, tiveram sete artigos publicados cada, representando 44% da amostra. Com base na titulação que os autores tinham na data da publicação do artigo, 28 autores possuem a titulação de mestre e dez titulações de doutores.

Na análise feita quanto à metodologia utilizada pelos autores em suas pesquisas, sendo assim, a mais utilizada foi o estudo de caso, com 14 trabalhos, em segundo a pesquisa empírica e somente quatro utilizaram a mesma metodologia que o presente estudo, a bibliometria.

Já em relação à quantidade de artigos publicados por instituição de titulação do autor, o maior número de trabalhos foi da Universidade de São Paulo (USP), seguido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Portanto este estudo contribui para a qualificação de trabalhos publicados sobre o tema auditoria nas suas diversas variáveis no Encontro da ANPAD. Para trabalhos futuros, sugere-se a ampliação da pesquisa para outros congressos, e a inclusão de teses, dissertações e periódicos.

8. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C.. *Auditoria: um curso moderno e completo*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ATTIE, W.. *Auditoria: conceitos e aplicações*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DANTAS, J. A. et al. Concentração de auditoria no mercado de capitais brasileiro: 2000 a 2009. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 35., 2011, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPADE, 2011.

Uma análise dos estudos científicos em auditoria...

DUTRA, M. H.; ALBERTON, L.; BELLEN, H. M.. A análise de conteúdo aplicada aos parágrafos de 'ênfase' e de 'informação relevante' dos pareceres da auditoria independente emitidos para as empresas do Setor Elétrico. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 31., 2007, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPADE, 2007.

FRANCO, H.; MARRA, E.. *Auditoria contábil*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Gil, A. C.. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HAYASHI, M. C. P. I. *et al.* Um estudo bibliométrico da produção científica sobre a educação jesuítica no Brasil colonial. *Revista electrónica de bibliotecología, archivología y museología*. n. 27, out./dez. 2007. Disponível em:
<http://dialnet.unirioja.es/servlet/listaarticulos?tipo_busqueda=ANUALIDAD&revista_busqueda=1849&clave_busqueda=2007> Acesso: 5 jun. 2012.

HOOG, W. A. Z.; CARLIN, E. L. B. . *Manual de auditoria contábil: teoria e prática*. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2009.

SILVA, V. A.; CORDEIRO FILHO, J. B.. Análise crítica da produção científica em contabilidade, utilizando a teoria dos jogos, no suporte à tomada de decisões. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 30., 2010, São Carlos. *Anais...* São Carlos: ABEPRO, 2010.

SOUZA, M. M.; VICENTE, E. F. R.. Disclosure das Exigências da Lei Sarbanes Oxley no Brasil: uma verificação nas empresas brasileiras que negociam ADRs nos Estados Unidos. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 34., 2010, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPADE, 2010.

RICHARDSON, R. J.. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.